



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.142

de 04/09/07

Processo nº: 50.204

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.198

Autor: MARCELO ROBERTO GASTADO

Ementa: Concede à ASSOCIAÇÃO DE TURISMO RURAL DO CIRCUITO DAS FRUTAS a Medalha Petronilha Antunes.

Arquive-se.

Almanfidi
Diretor
12/17/2007



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.198

Diretoria Legislativa	Diretoria Jurídica	Comissões	Prazos:	Comissão	Relator
À Diretoria Jurídica. <i>W. Manfredi</i> Diretora 20/08/07	Para emitir parecer: A C5 <i>W. Manfredi</i> Diretor 21/08/07	CJR	projetos 20 dias vetos 10 dias orçamentos 20 dias contas 15 dias aprazados 7 dias	20 dias 10 dias 20 dias 15 dias 7 dias	7 dias - - - 3 dias
		Parecer CJ nº: 848	QUORUM: 2/3		

Comissões	Para Relatar:	Voto do Relator:
À CJR. <i>W. Manfredi</i> Diretora Legislativa 21/08/2007	<input checked="" type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ <i>W. Manfredi</i> Presidente 23/08/07	<input checked="" type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário <i>W. Manfredi</i> Relator 23/08/07
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. 829

À _____ Diretora Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. <input type="text"/>

À _____ Diretora Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. <input type="text"/>

À _____ Diretora Legislativa / /	<input type="checkbox"/> avoco <input type="checkbox"/> _____ Presidente / /	<input type="checkbox"/> favorável <input type="checkbox"/> contrário Relator / /
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. <input type="text"/>

--	--	--



PP 555/2007

CÂMARA M. JUNDIÁ (PROTOCOLO) 16/AGO/07 11:47 050204

Apresentado. Encaminhe-se às seguintes comissões: <i>CAR</i>
Presidente <i>21/08/2007</i>

APROVADO
Presidente <i>24/09/2007</i>

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.198
(Marcelo Roberto Gastaldo)

Concede à **ASSOCIAÇÃO DE TURISMO RURAL DO CIRCUITO DAS FRUTAS** a Medalha Petronilha Antunes.

Art. 1º. É concedida à **ASSOCIAÇÃO DE TURISMO RURAL DO CIRCUITO DAS FRUTAS** a Medalha Petronilha Antunes.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 16/08/2007


MARCELO ROBERTO GASTALDO



(PDL nº. 1.198 - fls. 2)

Justificativa

Objetiva esta iniciativa conceder, com reconhecimento, a homenagem abaixo destacada, cujo merecimento pode ser constatado pelo documento anexo, o que vem justificar plenamente nossa intenção.

**ASSOCIAÇÃO DE TURISMO RURAL DO CIRCUITO DAS FRUTAS -
Medalha Petronilha Antunes**

Fundada oficialmente em 10 de outubro de 2000, a Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas foi criada com o principal intuito de desenvolver e fomentar o turismo rural na região. É formada, na sua maioria, por produtores de frutas e tem a finalidade de divulgar, desenvolver e estruturar o turismo em nosso espaço rural regional. O Circuito das Frutas é uma região compreendida por nove Municípios circunvizinhos: Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarimu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo, que têm nas suas economias uma forte presença do setor rural, principalmente da fruticultura. Depois de sua criação a Associação só contabiliza ótimos resultados e objetivos alcançados. Os produtores, por exemplo, ampliaram seus rendimentos em até 50% após adaptarem suas propriedades para serem incluídas em roteiros de turismo rural. Em cada propriedade particular, o turista é recebido e acolhido pelo chefe ou representante da família, que conta um pouco da sua história, suas raízes e dos produtos que cultiva.

Por isso, buscamos o apoio dos nobres Vereadores para a aprovação do presente projeto.

MARCELO ROBERTO GASTALDO



www.circuitodasfrutas.com.br

Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas

Home

A Associação

Diretoria

Notícias

Eventos

Roteiros

Aconteceu

Calendário de Colheitas

Carta de Princípios

Guia

Links

Cadastre-se

Associe-se

Fale Conosco

Área para Associados

Login

Enviar

A Associação



O **Circuito das Frutas** é uma região compreendida por oito municípios circunvizinhos, sendo: Indaialuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiá, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo, que têm nas suas economias uma forte presença do setor rural, principalmente da fruticultura.

Cultivamos:

- Uvas finas e de mesa, morangos, figos, goiabas branca e vermelha, caquis, ameixas, nectarina, pêssegos, ponkan, acerolas, legumes e verduras.

A Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas foi fundada, oficialmente, em 10/10/2000 mas há mais de quatro anos vem desenvolvendo e fomentando o Turismo Rural na região. Ela é formada, na sua maioria, por produtores de frutas. Além da fruticultura temos outros atrativos como:

- Adegas de vinho artesanal e licores;
- Produção de compotas e geléias de frutas de época;
- Fazenda histórica de café;
- Fazendas dentro da APA (Área de Proteção Ambiental na Serra do Japi), com opções de trilhas cachoeiras ou descanso;
- Aplários e orquidários;
- Fazendas pousadas;
- Criação de avestruzes;
- Pesqueiros e horas;
- Fazenda escola de agropecuária;
- Alambiques de pinga;
- Restaurantes de comida típica regional;
- Nas safras das frutas temos a opção do colha e pague;
- Espaços para eventos, confraternizações, day camping, cursos e treinamentos;
- Em cada propriedade particular, o turista é recebido e acolhido pelo chefe ou representante da família, que conta um pouco da sua história, suas raízes, da sua propriedade e dos produtos que cultivam.

Com a finalidade de divulgar, desenvolver e estruturar o turismo em nosso espaço rural regional, a Associação convida a todos os interessados com negócios no Circuito das Frutas a participar deste projeto e se juntarem a nós.

Ao visitante oferecemos nossa hospitalidade, nossa natureza, tradições, nossa culinária e as melhores frutas do país.

Dúvidas? Sugestões? Entre em contato conosco! Nosso Telefone é (11) 4817-1618

banner

banner

banner

banner

banner

banner

fls. 06
proc. 50204
Cris


www.circuitodasfrutas.com.br

Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas

[Home](#)
[A Associação](#)
[Diretoria](#)
[Notícias](#)
[Eventos](#)
[Roteiros](#)
[Aconteceu](#)
[Calendário de Colheitas](#)
[Carta de Princípios](#)
[Guia](#)
[Links](#)
[Cadastre-se](#)
[Associe-se](#)
[Fale Conosco](#)

Área para Associados

[Carta de Princípios](#)

PROGRAMA TURISMO RURAL COOPERATIVO

III Etapa de Implantação do Programa Turismo Rural Cooperativo no Estado de São Paulo

CARTA DE PRINCÍPIOS PARA O TURISMO RURAL COOPERATIVO NA REGIÃO DO CIRCUITO DAS FRUTAS

Adega Beraldo Di Calle - Jundiá/SP

Circuito das Frutas/SP - 29 e 30 de março de 2005
Consultora: Marcela Moro

APRESENTAÇÃO

A proposta de sistematizar princípios fundamentais para o desenvolvimento sustentável do turismo é um tema extremamente atual na pauta das grandes discussões mundiais sobre essa atividade.

A preocupação com padrões de qualidade, ética, responsabilidade social e conservação ambiental, entre outras, sugere o estabelecimento de condições básicas comuns a todos os interessados em desenvolver e vivenciar a atividade turística.

Assim, objetivando a estruturação de um modelo de Carta de Princípios capaz de aglutinar as experiências já desenvolvidas nacional e internacionalmente, a coordenação do Programa Turismo Rural Cooperativo, em consenso com os representantes estaduais do Programa, estabeleceu **diretrizes fundamentais** para o processo de desenvolvimento do turismo rural cooperativo em cada um dos estados, caracterizando a formatação de um elemento de convergência das premissas de atuação do Programa.

Apresentada como uma **proposta norteadora**, ou seja, com o propósito de embasar discussões regionais mais específicas sobre o mesmo conteúdo, a Carta de Princípios foi discutida e personalizada no estado de São Paulo, tendo preservado todos os princípios fundamentais, mas adequando estes princípios norteadores à realidade regional.

Desta forma será, a partir de agora, possível estabelecer as normas a serem seguidas pelos empreendedores integrantes do Programa Turismo Rural Cooperativo em cada localidade.

Como elemento norteador para as discussões, o trabalho de adequação foi baseado na definição de turismo rural adotada atualmente pelo Ministério do Turismo:

"Turismo rural é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valores a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural das comunidades".

É uma atividade econômica complementar a atividade produtiva

Com base nesta premissa, a seguir apresentam-se as caracterizações, diretrizes e ações para enquadramento do Programa de Turismo Rural Cooperativo.

Missões do Programa de Turismo Rural Cooperativo no Estado de São Paulo - Circuito das Frutas

- Agregar valor ao pequeno produtor
- Manter a qualidade de vida e divulgar para o turista o modo rural de vida regional
- Preservar as raízes
- Preservar o homem no campo
- Promover a realização pessoal do produtor rural
- Manter e preservar a cultura e a história do homem do campo
- Incentivar o turismo e o desenvolvimento sustentável

banner

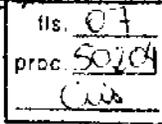
banner

banner

banner

banner

banner



Características do Turismo Rural no Pólo Turístico Circuito das Frutas

A fim de nortear as atividades do Programa de Turismo Rural Cooperativo na região do Circuito das Frutas, foram levantadas as características básicas do Turismo Rural na região. Estas características configuram-se como a base para adequação ao Programa de Turismo Rural Cooperativo e como fundamento para a inserção de novos integrantes ao TRC. Assim, para que uma nova propriedade venha a integrar o Programa de Turismo Rural Cooperativo no Circuito das Frutas, esta propriedade deve, obrigatoriamente, possuir as seguintes características:

- Situar-se no meio rural
- Desenvolver atividades produtivas e gerar renda com a venda de seus produtos
- Manter e promover a autenticidade e a identidade da propriedade
- Valorizar a mão-de-obra local
- Valorizar a Cultura Local e os costumes rurais
- Manter a tradição cultural local
- Preocupar-se com o meio-ambiente
- Oferecer atendimento tipicamente familiar e personalizado
- Oferecer alimentação tipicamente caipira
- Comercializar produtos e derivados da Região
- Demonstrar aos turistas a vida no campo
- Oferecer hospedagem, quando for o caso, integrada com o turismo rural;
- Caracterizar-se por pequena propriedade.
- Possuir beleza cênica e atrativos naturais.
- Valorizar a fruticultura regional.
- Enquadrar-se, obrigatoriamente, nas orientações desta Carta de Princípios.

Infra-estrutura Necessária

A fim de garantir um mínimo de qualidade no atendimento ao turista que realiza os roteiros do TRC, além de possuir as características do turismo rural da região, ficou estabelecido que as propriedades precisam apresentar a seguinte infra-estrutura mínima:

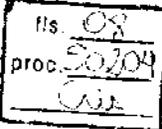
Infra-estrutura Mínima

- Água potável
- Área coberta
- Bancos / assentos
- Energia elétrica
- EPI - Equipamentos de Proteção Individual (adequados a atividade produtiva e a atividade turística)
- Facilidade de circulação interna
- Iluminação interna e externa
- Lixeiras
- Local de estacionamento
- Local para recepção do turista
- Placa indicativa de horário de funcionamento
- Saneamento básico
- Sanitários feminino e masculino
- Sinalização básica interna e externa
- Telefone
- Vias de acesso em bom estado

Infra-estrutura Sugerida

Como infra-estrutura complementar, além da infra-estrutura mínima, foram sugeridos alguns elementos que podem complementar a estruturação da Propriedade para o Turismo Rural Cooperativo:

- Rampas e adaptação para deficientes
- Crachás de identificação para equipe de trabalho e turistas durante sua permanência na propriedade
- Área de lazer
- Alojamento / hospedagem
- Uniformes
- Loja de produtos típicos / ponto de venda
- Coleta seletiva de lixo
- Área de alimentação
- Área com sombra
- Estacionamento
- Material gráfico de divulgação, Site e E-mail



Algumas características e posturas desejáveis do Proprietário Rural

Além das características do Turismo Rural na Região e da infra-estrutura mínima necessária para o Programa, o proprietário rural deve possuir também algumas características e posturas que são desejáveis para atuação junto ao Programa.

- Apresentação pessoal asseada
- Atualizar-se constantemente
- Conhecimento de normas da vigilância sanitária
- Conhecimento de seu meio, do próprio negócio e do(s) produto(s) agrícolas e turísticos.
- Conhecimentos básicos administrativos e de recursos humanos (contratação, direitos e deveres de funcionários).
- Gostar do próprio negócio e da atividade que está desenvolvendo também é fundamental.
- Noções de Primeiros Socorros
- Noções de Segurança
- Possuir espírito cooperativo e integrativo
- Saber planejar
- Ser comunicativo
- Ser criativo
- Ser educado
- Ser empreendedor
- Ser organizado
- Ser Participativo
- Ser receptivo
- Ter jogo de cintura
- Ter metas e objetivos
- Ver, ouvir e sentir como o turista - empatia.

Produtos Turísticos do Circuito das Frutas

A fim de fazer parte do Programa TRC, as propriedades deverão se enquadrar em uma ou mais características abaixo apresentadas como principais produtos turísticos do Circuito das Frutas:

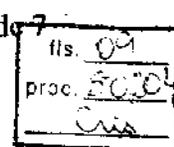
- Adegas
- Alambiques
- Apicultura
- Artesanato
- Atrativos naturais (serras, áreas preservadas etc).
- Belezas naturais
- Colha e pague
- Ecoturismo
- Esportes de aventura
- Estudo do meio
- Festas típicas tradicionais
- Floras
- Fruticultura
- Gastronomia típica
- Herbários
- História e cultura local
- Horticultura
- Móveis
- Orquidários
- Parques temáticos
- Passeios equestres
- Patrimônio Ambiental
- Pesca
- Produtos orgânicos
- Roteiros rurais
- SPAS
- Trilhas
- Turismo pedagógico
- Vivência de autoconhecimento junto ao meio ambiente

Diretrizes do Turismo Rural Cooperativo

RESPEITAR A LEGISLAÇÃO VIGENTE

O turismo nas propriedades rurais ou as práticas desenvolvidas pelos inúmeros prestadores de serviços desta modalidade devem respeitar a legislação vigente em todos os níveis no país e as convenções internacionais.

A atividade turística deve buscar e promover mecanismos e ações de responsabilidade sócio-



ambiental e da defesa dos direitos humanos e de uso da terra, mantendo ou ampliando o desenvolvimento dos trabalhadores e comunidades envolvidas.

A população local tem o direito e deve ser incentivada a participar das discussões sobre o desenvolvimento do turismo na região e tem prioridade, caso entenda desejável, na prestação de serviços turísticos.

- *A legislação vigente não contempla as necessidades dos empreendedores de turismo rural, dificultando um enquadramento legal: restaurantes rurais, fabricação e comercialização de produtos artesanais, por exemplo, são difíceis de serem viabilizados. Leis de zoneamento, Selos de inspeção municipal também podem ser indicados como assuntos relevantes a serem discutidos, e que necessitam de mudanças.*
- *As propriedades que fizerem parte do Programa TRC receberão Selo de integrante do Programa, selo este que terá renovação anual e somente será concedido àqueles que mantiverem-se informados com relação ao andamento das atividades do Programa, bem como participarem de pelo menos 2/3 (dois terços) das atividades previstas (reuniões, encontros, eventos etc).*
- *Para a manutenção do selo torna-se necessária à viabilização de realização de visita técnica à propriedade anualmente, bem como preenchimento de Relatório de Informações e Atualização de Dados da Propriedade Rural.*
- *Criação de selo de inspeção e identificação regional de produtos artesanais e derivados, confeccionados com produtos da região.*

CONSIDERAR O PATRIMÔNIO E O VALOR DAS CULTURAS LOCAIS

O turismo deve reconhecer, valorizar e respeitar o patrimônio histórico cultural das regiões receptoras e ser planejado, implementado e gerenciado em harmonia com as tradições e valores locais.

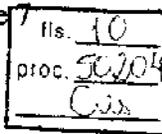
O cumprimento desta premissa possibilitará a minimização da ocorrência de impactos negativos, oriundos das ações nocivas dos turistas em relação à identidade local e suas manifestações.

- *O Turismo Rural Cooperativo na região deve ser caracterizado, entre outros fatores:*
 - *Pela produção e beneficiamento de frutas;*
 - *Pelas pequenas propriedades rurais.*
- *Os empreendedores do TRC devem residir na região;*
- *Os roteiros devem contemplar aspectos históricos, geográficos e culturais da região relacionados ao ambiente rural;*
- *As refeições servidas nos empreendimentos devem incluir produtos regionais*
- *Deve haver permanente valorização e aproveitamento da mão-de-obra local*
- *Serão também consideradas integrantes do Programa as propriedades rurais e propriedades situadas geograficamente em áreas urbanas, em função da lei de zoneamento, mas que mantenham as características do TRC na Região.*

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DOS DESTINOS TURÍSTICOS

A cadeia produtiva do turismo deve contribuir para geração de renda e qualificação crescente do trabalho, bem como fomentar a capacidade local de empreender na atividade turística.

- *Os elos da cadeia produtiva do turismo precisam ser estimulados e envolvidos no processo, pois acabam se beneficiando da presença dos turistas. As categorias profissionais (como lojistas, atendentes de postos de combustíveis, agências de viagem, comércio em geral, receptivo turístico, monitores, segurança pública, hospitais e a comunidade em geral) precisam ser qualificadas para oferecer um produto de qualidade, e serem, conseqüentemente, melhor remunerados.*
- *Os membros do poder público de uma região turística devem ser instruídos para que possam fomentar o turismo de maneira sustentável.*
- *Deve acontecer conscientização para o cooperativismo*
- *Deve acontecer conscientização dos produtores rurais para o Programa*
- *Deve acontecer processo de orientação e conscientização dos benefícios relativos ao Programa, direcionada a comunidade, utilizando-se do apoio dos meios de comunicação;*
- *Os pontos diversos de comércio situados nas proximidades das propriedades devem ser conscientizados para se tornarem postos de informação*
- *Novos proprietários deverão passar por visita técnica na propriedade e receber capacitação*



- De ser promovida a conscientização e sensibilização da comunidade por meio de eventos, seminários, cursos etc.
- O poder público municipal deve acreditar na proposta
- Proposta de concursos para incentivo de cuidados para com o patrimônio público e turístico;
- Compromisso de divulgação com um mínimo de um mês de antecedência das festas e eventos realizados no circuito
- Disponibilização de informação em site - criação de fórum do Circuito
- Promover a divulgação em nível regional das festas e eventos realizados no circuito

CONSERVAR O AMBIENTE NATURAL

Em todas as fases de implantação e operação, o turismo deve adotar práticas de mínimo impacto sobre o ambiente natural, de forma a contribuir para a conservação das dinâmicas e processos naturais em seus aspectos físicos e biológicos, considerando o contexto cultural e socioeconômico existente.

- Os empreendimentos de TRC não devem jogar o esgoto e lixo em locais não preparados para este fim e seguir exigências conforme vigilância sanitária e legislação local;
- Devem ser utilizadas as menores dosagens possíveis de defensivos agrícolas químicos nas plantações;
- Deve ser estabelecido e considerado um limite máximo de pessoas que podem visitar as áreas naturais e áreas produtivas da região em determinado intervalo de tempo
- O turista, ao chegar na propriedade, deverá ser orientado sobre cuidados com o ambiente natural e com a produção.
- Deve ser evitado o desmatamento de áreas naturais objetivando a implantação de infra-estrutura turística.
- Deve haver preservação contínua de fauna e flora local.
- Para a implantação de trilhas, devem ser seguidas as orientações ambientais em vigor.
- Deve ser incentivada a conscientização ambiental em todas as vistas realizadas no Circuito das Frutas.
- Deve ser incentivada a produção orgânica.

PROMOVER A SUSTENTABILIDADE DA ATIVIDADE

A viabilidade econômica do turismo deve considerar os custos sociais e ambientais, e essas três bases devem ser consideradas de forma equilibrada e integrada.

As ações propostas para o desenvolvimento do Turismo Rural Cooperativo devem ser concebidas e planejadas considerando seus efeitos e conseqüências em uma perspectiva de longo prazo.

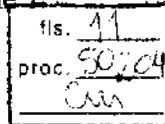
- Os empreendedores de TRC precisam conseguir, com a ajuda técnica necessária, identificar seus diferenciais, transformá-los em produto turístico, mas sem perderem suas características rurais. A identificação do ponto máximo de crescimento dos empreendimentos é um indicador importante a ser considerado para participação no Programa
- Os empresários devem ser estimulados a adotar "boas práticas" relacionadas à conservação ambiental, para evitar que os impactos ambientais inviabilizem a própria atividade turística.
- O turismo tem que ser entendido, nas propriedades rurais, como uma forma de viabilizar e/ou impulsionar as atividades tipicamente rurais, ajudando assim no seu desenvolvimento e sustentação
- Incentivar a manutenção da cadeia produtiva do turismo por meio do cooperativismo
- Desenvolver, com apoio das entidades parceiras, programas educacionais para valorização das áreas rurais e do campo.
- A sustentabilidade da atividade dependerá da manutenção das características do turismo rural no Circuito das Frutas

ADOTAR PRÁTICAS DE PLANEJAMENTO E GESTÃO RESPONSÁVEL

- O turismo deve ser implementado com base em um processo documentado que demonstre suas possibilidades de sucesso, garantindo assim o mínimo de organização e o compromisso permanente com os princípios do Programa Turismo Rural Cooperativo.

Processos de monitoramento e avaliação, implementados pelos Conselhos, devem compor as práticas de gestão, permitindo o aprimoramento contínuo do empreendimento.

- Só poderão fazer parte do TRC os empreendedores que
 - Apresentarem, com a ajuda técnica necessária, pleiteada junto a entidades



parceiras, o planejamento de sua atividade;

- Estarem capacitados em áreas como de gestão, qualidade, higiene, atendimento, organização social entre outras;
- Possuírem, preferencialmente, empresa legalmente constituída;

ADOTAR A QUALIDADE E SEGURANÇA COMO METAS PRIORITÁRIAS

A prática do Turismo Rural deve proporcionar aos turistas a oportunidade de vivenciar o cotidiano do meio rural com segurança. A satisfação do cliente deve ser constantemente avaliada e as adequações necessárias adotadas para que a proposta de um turismo "acolhedor" seja mantida.

- O treinamento da equipe de trabalho deve ser prioridade visando a excelência do atendimento em busca da qualidade como uma marca do negócio.

Assim, foram definidos padrões mínimos de segurança e qualidade que devem ser base para as Propriedades Rurais Integrantes do TRC

Padrões Mínimos de Segurança

- A propriedade deve possuir Regulamento Interno;
- Caixa de força e outros espaços que ofereçam perigo ao turista devem permanecer trancados e isolados da circulação dos turistas
- Devem estar à mão informações relativas a contato com resgate e hospitais das proximidades
- Devem ser implantadas Placas Informativas em toda a propriedade
- Devem ser realizadas Vistorias preventivas na Propriedade periodicamente
- Deve-se ter todos os cuidados necessários com a administração e armazenamento de produtos tóxicos
- EPI deve estar à disposição do turista adequadamente, para a atividade turística que exigir bem como para a atividade produtiva da propriedade.
- Isolamento de animais bravos
- Lanternas devem estar à disposição
- O turista deve assinar Termo de Responsabilidade, afirmando conhecer os possíveis riscos envolvidos com a atividade
- Os proprietários devem conhecer e aplicar as normas da ABNT de segurança.
- Os turistas devem ser orientados com relação a áreas de perigo e comportamentos inadequados
- Sinalização de perigo deve ser espalhada nos locais adequados dentro da Propriedade
- Sistemas de combate a incêndio devem ser instalados
- Todas as Atividades devem ser Monitoradas
- Não deve ser permitido acesso a maquinário e suplementos agrícolas

Padrões de Qualidade

As embalagens de produtos devem ser padronizadas e devem conter Data de fabricação e prazo de validade nos produtos

- Asseio Pessoal da Equipe
- Atendimento Personalizado
- Bom atendimento ao turista
- Capacitação permanente da equipe
- Deve haver Comprometimento com os princípios da qualidade
- Garantia de procedência de produtos regionais
- Limpeza e organização na apresentação dos produtos
- Manter as características definidas como fundamentais para o Proprietário Rural do Programa de Turismo Rural Cooperativo no Circuito das Frutas
- Manutenção periódica
- Normas de higiene de acordo com a vigilância sanitária
- O proprietário deve preocupar-se com a satisfação do turista
- Organização de acordo com padrões estabelecidos pelo Conselho Regional
- Originalidade na manipulação e venda de produtos
- Os preços de todas as atividades / produtos devem ser claros e estar à disposição do turista em local visível;
- Postura adequada da equipe
- Produtos selecionados
- Superar expectativas

Segurança - Sugestões

- A propriedade deve possuir Seguro contra Acidentes pessoais para os turistas
- Para-raio
- Luzes de emergência
- Propriedade cercada

- Presença de salva-vidas em áreas específicas (rios, lagos, piscinas etc)

FORTALECER A COOPERAÇÃO ENTRE OS EMPREENDEDORES

A riqueza do Turismo Rural concentra-se nas peculiaridades regionais, o que induz a atividades cooperadas e complementares.

Ações conjuntas e integradas, visando ampliar os benefícios sociais, as possibilidades da oferta, minimizar custos e agregar valor aos produtos oferecidos devem ser priorizadas pelos envolvidos no processo.

- Para caracterizar-se como TRC, o empreendedor deve fazer parte, ativamente, da Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas.

POSSUIR CARACTERÍSTICAS DO TURISMO RURAL

As características fundamentais do turismo rural devem ser permanentemente valorizadas pelos diferentes envolvidos nos roteiros de Turismo Rural Cooperativo. Assim, deve-se manter e promover a autenticidade dos atrativos, desenvolver o atendimento de forma personalizada, tipicamente acolhedora e familiar, mas com qualidade e profissionalismo. A ruralidade deve estar presente em todos os momentos, mas sem abdicar da segurança e conforto dos turistas.

- Todos os empreendimentos de TRC devem estar enquadrados na definição de TR do Ministério do Turismo, que o conceitua como "o conjunto das atividades turísticas, desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade".



Prazo de Adequação

A fim de colocar em prática os princípios estabelecidos neste documento para estruturação das propriedades para o TRC, ficou estabelecido o prazo de 6 (seis) meses para adequação das propriedades aos princípios do Turismo Rural Cooperativo.



Carta De Intenções

Objetivando fortalecer ainda mais o processo de estruturação do Turismo Rural Cooperativo na Região do Circuito das Frutas, alguns pontos foram colocados como prioritários no trabalho desenvolvido junto aos proprietários rurais e demais participantes do Programa. Com base nestes pontos estará sendo desenvolvida uma Carta de Intenções a ser encaminhada aos órgãos competentes, garantindo assim o fortalecimento do turismo rural na região. Os pontos destacados neste documento são os seguintes:

- Postos de informação turística nos municípios
- Taxas e impostos mantidos como propriedades rurais a exemplo do Espírito Santo
- Realização de eventos de divulgação
- Divulgação continuada com apoio do SESCOOP
- Capacitação constante com o apoio de parceiros
- Reuniões periódicas mensais para discussão de problemas (informação, reuniões itinerantes para promover divulgação das propriedades envolvidas.
- As Prefeituras Municipais bem como os órgãos responsáveis, devem apoiar o Programa apoiando a conservação e manutenção das vias de acesso.
- Deve-se pleitear junto aos órgãos responsáveis a permissão e o apoio para a implementação de sinalização turística padronizada das propriedades integrantes do Programa de Turismo Rural Cooperativo no Circuito das Frutas.



www.circuitodasfrutas.com.br

Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas

- Home
- A Associação
- Diretoria
- Notícias
- Eventos
- Roteiros
- Aconteceu
- Calendário de Colheitas
- Carta de Princípios
- Guia
- Links
- Cadastre-se
- Associe-se
- Fale Conosco

Diretoria da Associação - gestão 2005/2007

- **Presidente:** José Luiz Rizzato - *Rizzatour - Jundiá*
- **Vice presidente:** Roberto Ferrari - *Sítio São José - Itatiba*
- **1º Secretário:** Ademir Vanini - *Aplário Santa Emília - Itupeva*
- **2º secretário:** José Ricardo Azzolin - *Adega e Restaurante Azzolin - Vinhedo*
- **1º Tesoureiro:** Marco Antonio Maruzzo - *Colinas de Itupeva - Itupeva*
- **2º Tesoureiro:** Hannah Carvalho de Mendonça Traidi Furlan de Souza - *Fazenda Montanhas do Japi - Jundiá*

CONSELHO FISCAL

TITULARES

- Cyrineu Antonio Tonoli - *Fazenda Nova Era - Itupeva*
- Teruo Kusakariba - *Sítio Kusakariba - Valinhos*
- Dalva Anna Martin - *Fazenda Luiz Gonzaga - Louveira*

SUPLENTE

- Eclair Bulgarelli - *Sítio São Bento - Jarinu*
- Solange Paolini Sgarloni - *Sítio e Adega Beraldo di Cale - Jundiá*
- Rafael Morassi Junior - *Restaurante Platí Beli - Jundiá*

Área para Associados

banner

banner

banner

banner

banner

banner

Circuito rural de Jundiáí inspira projeto no Paraná

Consórcio na região foi oficializado em 2002 e aumentou a visitação

Rodrigo Rossi
rodrigo.rossi@bemdiajundiái.com.br

As atividades na área de turismo rural de Jundiáí e sua participação no Circuito das Frutas servem de inspiração para um projeto do governo do município de Ribeirão Claro, no Paraná, que prevê a implantação de um projeto rural e ecológico entre as fazendas de café existentes na região.

Uma comitiva da cidade paranaense formada pelo prefeito, vice e consultor de planejamento e estratégia esteve ontem em Jundiáí para se inteirar sobre os detalhes que viabilizaram o Circuito das Frutas e seu desenvolvimento nos últimos anos.

O circuito das Frutas, que envolve nove cidades circunvizinhas (Indaítuba, Itaíba, Itupeva, Jarinu, Jundiáí, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo) foi oficializado como consórcio intermunicipal pelo governo do Estado, em 2002.

A iniciativa ocorreu dois anos antes e partiu dos produtores rurais de Jundiáí e região. Dados da prefeitura apontam que houve um crescimento de visitantes no



Fazenda Montanha do Japi, que é uma das atrações do Circuito das Frutas

circuito da ordem de 58% nos últimos dois anos.

No Circuito das Frutas houve um fortalecimento da economia da região rural de Jundiáí, que passou a utilizar a propriedade não só como estabelecimento familiar, mas também como fonte produtiva de geração de emprego e renda.

De acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Jorge Yatin, a comitiva paranaense visou checar como a prefeitura formatou todo o projeto. "Eles tentaram implantar

um circuito rural, mas parece que não deu certo. Então, nos procuraram para saber como fizemos para formatar o nosso projeto", disse.

O secretário destaca como fundamentais para a implantação do projeto, o inventário sobre o que a região poderia oferecer em termos de turismo rural, depois os contatos com entidades como Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio a Pequena e Micro Empresa) e outras que possibilitem a capacitação e o fomento de atividades econômicas.

Turismo de Jundiá é modelo para o Paraná

As atividades na área de Turismo de Jundiá e sua participação no Circuito das Frutas despertaram o interesse do Governo do município de Ribeirão Claro, no Paraná. O secretário de Desenvolvimento Econômico, Jorge Yatim, recebeu nesta segunda-feira(26), o prefeito de Ribeirão Claro, Francisco Carlos Molini, acompanhado da vice-prefeita, Célia Ribeiro de Oliveira e do consultor de Planejamento Estratégico, Alcione Marques Fernandes. A comitiva veio em busca de informações sobre o trabalho desenvolvido no setor.

A cidade de Ribeirão Claro, localizada no norte pioneiro do Paraná, faz divisa com o Estado de São Paulo e está a 400 quilômetros de Curitiba. Ela tem 11 mil habitantes e sua economia é voltada para agricultura, pecuária e indústrias moveleira, de bebidas, confecções e extração de pedras. De acordo com o prefeito Francisco Carlos, a cidade oferece bons atrativos para o Turismo que precisa ser explorado. "Há oito anos tentou-se explorar o turismo na cidade, mas não houve continuidade e sucesso. Mediante a experiência que Jundiá vive, percebemos que nossa cidade também pode aproveitar os elementos que tem para organizar com sucesso as atividades turísticas que trarão notoriedade, investimentos e lucros para a cidade".

Na área de Agricultura, Ribeirão Claro conta com diversas fazendas de café, criação de gado, vasta fruticultura, além de realizar diversos eventos típicos. "Queremos implantar atividades turísticas de forma organizada. O profissionalismo é fundamental e Jundiá está bem organizada e avançada na área de Turismo. É



Secretário Jorge Yatim recebeu o prefeito de Ribeirão Claro, Francisco Carlos.

um excelente exemplo para nossa empreitada", ressalta a vice-prefeita Célia. "Queremos criar uma identidade regional e instituir um bom espaço para esta nova atividade".

O secretário Jorge Yatim fez um apelo geral desde o início das atividades que incrementaram o turismo em Jundiá e a criação do Circuito das Frutas. Ele considera que o setor engrenou quando os proprietários e produtores rurais perceberam que a propriedade além de ser familiar, pode ser produtiva e fonte de renda. "O profissionalismo do meio rural levou os proprietários a buscar alternativas para suas atividades e tem dado muito certo. É preciso aproveitar os recursos naturais e valorizar as parcerias e a formação do consórcio de turismo com as outras cidades". Yatim ressalta também que o Turismo em Jundiá cresce a cada dia e de forma bem organizada. Do encontro com a comitiva de Ribeirão Claro participaram também o presi-

dente da Associação do Turismo Rural de Jundiá, José Luiz Rizzato e o assessor de Turismo, Pedro Ivo.

O Circuito das Frutas - Criado em 2002 pelo Governo do Estado de São Paulo, o Circuito das Frutas é um pólo turístico que reúne nove municípios formando um consórcio com o objetivo de gerar trabalho, incentivando produtores e o comércio, atraindo o turismo e promovendo ações conjuntas. O Circuito reúne as cidades de Indaial, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiá, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo. A região é próspera, com excelentes vias de acesso e infra-estrutura turística completa. O turista encontra a opção de percorrer um dos roteiros - gastronômico, cultural, um roteiro com muito verde e um com muita história para contar, através das fazendas, casarões, museus e monumentos. Mais informações podem ser obtidas através do site www.circuitodasfrutas.org.br

Gov. Geraldo Alckmin, um dos maiores incentivadores do Circuito das Frutas, recebe das mãos do Vereador Marcelo Gastaldo o título de cidadão benemérito De Jundiaí, durante a solenidade de inauguração do moderno trevo sobre a Via Anhanguera interligando Jundiaí e as cidades de Itu, Itupeva e acesso à Itatiba



Circuito das Frutas fortalece turismo rural e de negócios em nove municípios da região

Os turistas podem acompanhar na região o processo de plantação e colheita de diversas frutas em visitas a propriedades rurais

Referência em fruticultura no interior do estado de São Paulo, o Polo Turístico do Circuito das Frutas agrega nove municípios da região: Jundiaí, Indaiatuba, Itupeva, Itatiba, Jariú, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo. O objetivo é um só: tornar a região

núcleo receptor de turismo e referencial entre os polos turísticos existentes no Brasil. A área total do Circuito abrange cerca de 1,7 mil quilômetros quadrados e uma população total de 760 mil habitantes.

Aposar de ter sido oficializado pelo governo do Estado em outubro de 2002, o Circuito das Frutas foi identificado por profissionais de turismo no início da década de 90, conhecido na época como Roteiro das Frutas. No final dos anos 90, um grupo de produtores rurais se uniu e iniciou a prática do turismo rural com a criação da Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas. A intenção era a valorização das propriedades agrícolas de fruticultura e criação de outras formas de geração de renda, evitando o êxodo rural.

Segundo informações da Prefeitura Municipal de Jundiaí, que tem o prefeito municipal Ary Fossen como presidente do Circuito das Frutas, a oficialização do Circuito tornou-se viável graças ao apoio do governo do Estado através de secretarias e da parceria com o Senrae-SP pelo escritório regional em Jundiaí.

A visitação das propriedades surgiu como

possibilidade de negócio com o crescimento da divulgação do turismo rural da região, pois além da recepção de turistas, os produtores passaram a comercializar produtos diretamente com o consumidor.

De acordo com o diretor da Secretaria de Desenvolvimento de Jundiaí e representante do Circuito das Frutas, René Tomasetto, o Circuito das Frutas foi criado com o objetivo de unir forças para a divulgação do turismo local, que antes era individual. "Com a integração das nove cidades, o trabalho é feito com muito mais força e redução de custos. O turismo de negócios e de lazer aliados à promoção de eventos gera a venda direta de produtos e agrega valor a eles, dá emprego e renda à população", argumenta.

A proximidade com os maiores centros consumidores do país e a posição estratégica de corredor econômico entre a região da Paulicéia, que engloba o ABC Paulista, e o interior de São Paulo privilegiam a região do Circuito das Frutas. A malha viária de qualidade e a presença do maior terminal de cargas aéreas do país, o aeroporto internacional de Viracopos, valorizam o potencial econômico e turístico da região.

Frutas aceleram desenvolvimento da região

Uva, morango, pêssego, figo, goiaba, ameixa, acerola e caqui são as frutas encontradas no pólo de produção rural das nove cidades integrantes do Circuito das Frutas. Nesta região, os turistas têm a oportunidade de acompanhar o processo de plantação e colheita, além de experimentá-las na hora da visita à propriedade. Compotas de doces de frutas caseiras, licores, geleias e cachaca vinda do alambique são as delícias comercializadas em fazendas, sítios e hotéis do Circuito.

Jundiaí tem como carro-chefe a produção rural de morango e vinho artesanal. Segundo René Tomasetto, antes a produção de vinho artesanal era muito acanhada no município. "Com o Circuito, o vinho da cidade ganhou fama e o número de produtores aumentou", comemora Tomasetto.

Itatiba tem como vocação principal, no segmento da fruticultura, a produção de caqui, Indaiatuba a acerola e Jariú o morango, uva e ameixa.

Para uma maior divulgação da produção de Frutas das nove cidades envolvidas, as prefeituras fazem com os produtores rurais grandes festas todos os anos, como a famosa Festa do Figo, em Valinhos, a Festa da Uva, em Vinhedo e outras, onde cada cidade apresenta o que oferece de melhor.

Paulistanos conhecem o Circuito das Frutas

O Pólo Turístico do Circuito das Frutas foi apresentado para coordenadores de grupos da 3ª Idade, nesta segunda-feira (19), em almoço no Bairro da Roseira, pelo secretário de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura, Jorge Yatim. A comitiva com 50 pessoas esteve no Restaurante do Mingo para conhecer o Circuito das Frutas e convidar as associações representativas dos idosos a fazer turismo na região. O encontro foi organizado pela presidente do Instituto da Melhor Idade, Esther Trípoli e a vice-presidente do Conselho Estadual do Idoso, Margareth M. G. Freitas com apoio do Sescop (Serviço de Cooperativismo do Estado de São Paulo).

O evento foi intermediado por José Luiz Rizzatto, especialista em turismo receptivo no Circuito, e René Tomasetto, diretor de Turismo da Prefeitura. Segundo Tomasetto, o Circuito das Frutas envolve nove municípios: Indaiatuba, Itupeva, Itatiba, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Valinhos e Vinhedo. O Pólo é referência em São Paulo e como objetivo estimular o turismo em propriedades rurais; pro-



Jorge Yatim e os organizadores do encontro

porcionar renda aos produtores e criar empregos. Esther e Margareth disseram que 40 coordenadores estiveram neste almoço e que eles representam outros 2.500 que costumam viajar a turismo todo mês.

No Circuito, as cidades que participam têm desenvolvida agricultura de frutas, fácil acesso, bons restaurantes, agradáveis parques e características comuns, como produção de vinhos, derivados de frutas e rico artesanato. O público da 3ª

Idade está nos planos e ações do Circuito. Segundo Yatim, este segmento é de pessoas com condições econômicas definidas e que costumam viajar, principalmente nos finais de semana. "Estes encontros proporcionam divulgação de tudo que podemos oferecer ao visitante, bons hotéis e roteiros turísticos".

As rodovias Anhangüera e Bandeirantes já estão sinalizadas com placas do Pólo turístico - Circuito das Frutas. A idéia é usufruir

da fruticultura, da disponibilidade de recursos e infraestrutura para o desenvolvimento do turismo na região com mais de 750 mil habitantes e área de mais de 1.600 km². Jundiaí está neste centro consumidor, com posição estratégica de corredor econômico do interior. A região tem diversos atrativos turísticos e imensa oferta de recursos naturais, clima agradável, investimentos estruturais, gastronomia e parques temáticos.

Tomasetto disse que os idosos estão convidados a desfrutar do Circuito. "Os aposentados têm interesse neste tipo de turismo rápido, de um ou dois dias, com muitas atrações e preços acessíveis. Segundo Yatim, as agências e os hotéis podem, cada vez mais, criar e oferecer pacotes interessantes no Circuito. Amanhã, Esther e Margareth estarão com outro grupo de 40 coordenadores da zona oeste de São Paulo visitando outra cidade do Circuito. Elas informam que o programa "Estação Vida", do Instituto Melhor Idade, faz este tipo de divulgação junto a 25 mil associados no Estado de São Paulo.

JC - 21.08.06

1980
1981
1982

Bom Dia 24.02.97

Produtores ampliam renda em até 50% com turismo

Federação da Agricultura capacita interessados a criar roteiros rurais

Carlos Oliveira/Agência BOM DIA

Maria Fernanda Ribeiro
maria.fernanda@bomdiajundiai.com.br

Pelo menos 30 mil produtores rurais do Estado ampliaram seus rendimentos em até 50% após adaptarem suas propriedades para serem incluídas em roteiros de turismo rural.

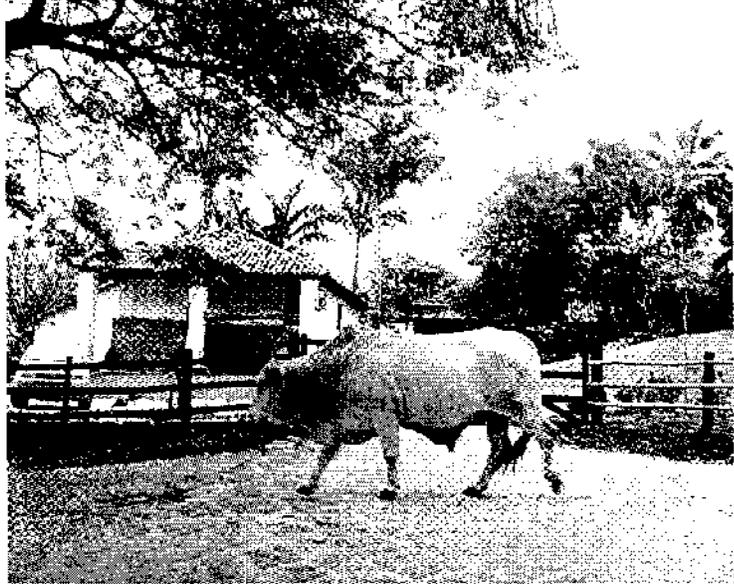
A Federação da Agricultura do Estado promove há quatro anos cursos preparatórios para empreendedores que desejam fazer do turismo rural fonte de negócios e rendimentos extras.

Segundo o diretor da federação, Tirso Meirelles, o principal objetivo é permitir que as propriedades rurais desenvolvam com segurança esta atividade econômica.

Ele afirmou que pequenos e médios proprietários são os que mais procuram o curso.

A meta da federação é identificar e implantar negócios de turismo, de acordo com os recursos encontrados nas propriedades, aliados às habilidades e vocações do produtor rural e da família.

“Não existe uma regra. Em cada local procuramos encontrar o que há de melhor”, disse Meirelles.



Vaca em fazenda de Itu, incluída em roteiro de turismo rural: fonte de negócio

O que há de melhor em cada propriedade, segundo Meirelles, está aliado à vocação regional.

“A coisa mais importante de se respeitar é a vocação regional porque quem procura o turismo rural quer ver as peculiaridades do local”, afirmou.

A Fazenda do Chocolate, em Itu, é uma das que se beneficiou da capacitação oferecida.

Apesar do local trabalhar com esse tipo de negócio há 22 anos, o proprietário Luiz Henrique Hacker, disse que

está sempre inovando para otimizar o serviço.

“É preciso ter bom acesso e também beleza natural”, disse.

Curso

O curso de formação profissional em turismo rural é anual e constituído por uma série de aulas relacionados entre si.

Para participar é preciso ter mais de 16 anos. Mais informações podem ser obtidas pelos interessados por meio do site www.faespsenar.com.br.

Geral

email:
redacao@jornaldacidade.com.br

COLABORAÇÃO: LILIAN BEDENDI

PAULO GEREZ



O pólo tem 42 propriedades rurais com selo de participação



Gerez: DVD atrairá operadores de turismo

MARKETING TURÍSTICO

Polo do Circuito das Frutas lança DVD institucional

■ O objetivo do DVD é divulgar o Circuito das Frutas para atrair mais turistas; lançamento atrairá operadores de turismo e a imprensa

COLABORAÇÃO: LILIAN BEDENDI

Um DVD, com 10 minutos de duração, enfocando algumas das propriedades rurais é o mais novo projeto de marketing do Pólo Turístico do Circuito das Frutas. O seu lançamento acontece na próxima segunda-feira, dia 6, às 19 horas, na Sala Multimídia do Parque Comendador Antonio Carbonari - Parque da Uva -, e contará com a presença dos prefeitos das nove cidades que fazem parte do pólo, além de vereadores, autoridades locais e também os produtores rurais.

O DVD, por sua vez, será destinado às operadoras de turismo, hotéis e toda a imprensa do estado, que são os convidados especiais durante o evento. A empresa vencedora da licitação e responsável pela produção foi a JV Editora, Propaganda e Publicidade, de Várzea Paulista, que por sua vez terceirizou o serviço para a Soft Mix, sediada no Espírito Santo.

O presidente do pólo é o prefeito de

Jarinu, Vanderlei Gerez Rodrigues. Segundo ele, o objetivo deste lançamento é divulgar o circuito a fim de atrair mais turistas. Até o momento 42 propriedades rurais já receberam o selo de participação do Circuito das Frutas, após participar de um programa de capacitação oferecido pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e Sescop (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).

Aeroporto de Jundiaí

Na opinião de Gerez Rodrigues, o aumento no movimento do Aeroporto de Jundiaí, que passará a receber os jatos executivos que utilizavam o Aeroporto Congonhas, em São Paulo, não vai influenciar muito o turismo oferecido pelo Circuito das Frutas. "Se fossem vôos domésticos teríamos mais chances, mas os passageiros dos vôos executivos aumentarão apenas o uso nos hotéis da região", comentou.

Questionado se o pólo não poderia investir em algum projeto para atrair também estes executivos a permanecerem na região e desfrutarem o circuito durante o final de semana, o prefeito de Jarinu disse que "no momento devemos aguardar mais alguns dias para ver como vai ser o movimento e a partir daí traçar uma meta".

Para Gerez Rodrigues, mesmo que o setor empresarial na região tenha uma ampliação considerável, o pólo turístico não será afetado negativamente. De acordo com ele, todas as nove cidades participantes têm em seus estatutos administrativos uma cláusula que garante manter suas raízes rurais. Porém, o desenvolvimento da região não pode ser desacelerado, uma vez que a região possui um dos maiores crescimentos populacionais, consequentemente, de consumidores do país. "Se não investirmos nas indústrias para trazermos mais receitas à região, passaremos a ser cidades dormitórios", concluiu.

AQUI



Trens terão vagões para turismo rural na região

Projeto prevê venda de pacotes para visitantes do Circuito das Frutas

Simone Lins/Agência BOM DIA

Fábio Massa
fabio.massa@bomdiajundiai.com.br

Agências de São Paulo e Jundiaí lançam no domingo um projeto chamado Turismo Sobre Trilhos e Rodas, que pretende facilitar a vinda de visitantes para o Circuito das Frutas.

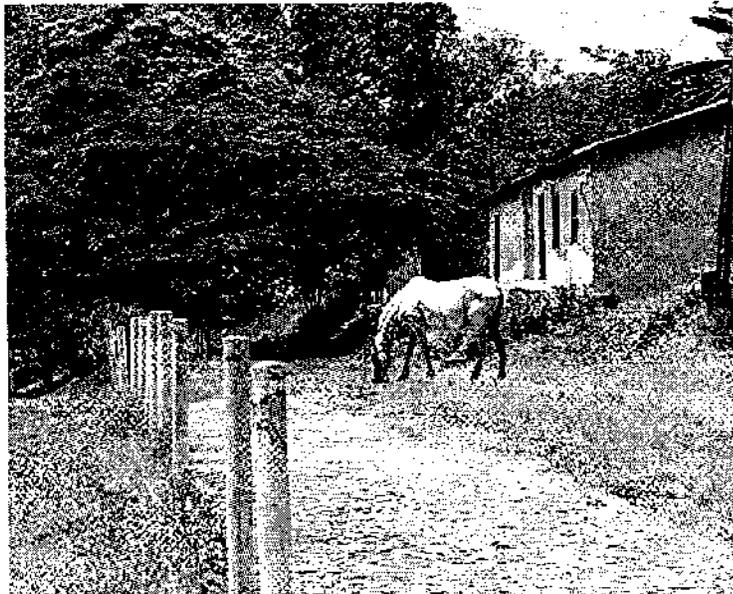
Agora, os turistas que queiram conhecer a gastronomia, as áreas rurais e os vinhos de Jundiaí poderão vir à cidade em dois vagões da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) reservados para isso.

Os turistas paulistanos compram um pacote com direito a passagem de trem e ao transporte na cidade.

A recepção dos visitantes será feita pela agência Rizzotour. "Os turistas poderão escolher entre os vários pacotes do Circuito das Frutas que nós temos em Jundiaí e na região", disse o dono da agência, José Luiz Rizzato.

Ele acredita que com esse projeto, o número de visitantes deva dobrar em um ano e chegar a mais de 600 por mês.

"O fato de os turistas poderem vir de trem vai bara-



Fazenda Nossa Senhora Conceição, ponto rural de turismo em Jundiaí

tear o custo e permitir uma comodidade maior. Ninguém precisa mais dirigir, pegar trânsito e achar lugar para estacionar para conhecer Jundiaí", disse Rizzato.

A princípio, os turistas usarão vagões reservados dentro das locomotivas normais que fazem o trajeto São Paulo-Jundiaí.

Porém, com o aumento da procura, poderá ser reservada uma locomotiva antiga para transportar os turistas.

"A idéia é essa mesmo: com o tempo, divulgar o uso

do trem como meio de transporte para conhecer o Estado", disse Rizzato.

Além do Circuito das Frutas de Jundiaí e região, os turistas também terão à disposição um pacote para Paranapiacaba e outro dentro da própria cidade de São Paulo.

Todos os roteiros já funcionam, só que com operação rodoviária.

Os pacotes acompanham café-da-manhã e lanche, guias de turismo credenciados e seguro-viagem.



CONSULTORIA JURÍDICA
PARECER Nº 848

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.198

PROCESSO Nº 50.204

De autoria do Vereador **MARCELO ROBERTO GASTALDO**, o presente projeto de decreto legislativo concede à **ASSOCIAÇÃO DE TURISMO RURAL DO CIRCUITO DAS FRUTAS** a Medalha Petronilha Antunes.

A proposição encontra sua justificativa às fls. 4, e vem instruída com os documentos de fls. 5/20.

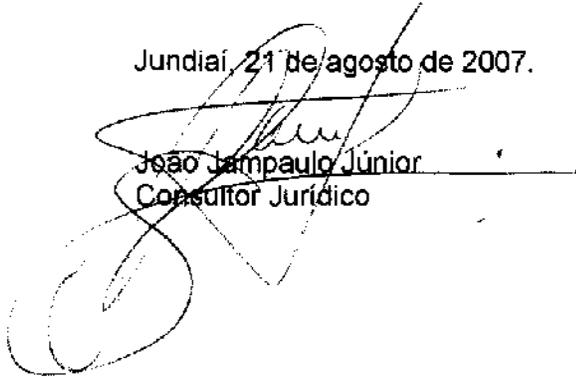
É o relatório.

PARECER:

1. A proposta em exame se nos afigura revestida da condição legalidade quanto à competência (art. 6º, "caput"), e quanto à iniciativa, que é privativa da Câmara Municipal, conforme prescreve o art. 14, XVII, da Lei Orgânica de Jundiaí, que atribui ao Legislativo, em caráter exclusivo, a concessão de títulos honoríficos, sendo que atende ainda as disposições contidas no art. 191, seus incisos, parágrafos e letras do Regimento Interno da Edilidade.
2. A tramitação deverá obedecer aos ditames dos artigos 192, *usque* 195 do mesmo codex interno, observando a época e a sessão para discussão e votação, conforme dispõe a letra "a" do § 1º do art. 193 do R.I.
3. A entrega de aludidos títulos deverá obedecer aos termos do art. 195, e seus parágrafos, do Regimento Interno da Edilidade.
4. Deverá ser ouvida tão somente a Comissão de Justiça e Redação, cujo parecer abrangerá também o quesito mérito (art. 47, I, R.I.).
5. **QUORUM:** maioria de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara (§ 2º do art. 193, R.I.).

S.m.e.

Jundiaí, 21 de agosto de 2007.


João Jampaulo Júnior
Consultor Jurídico



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO Nº 50.204

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.198, do Vereador MARCELO ROBERTO GASTALDO, que concede à ASSOCIAÇÃO DE TURISMO RURAL DO CIRCUITO DAS FRUTAS a Medalha Petronilha Antunes.

PARECER Nº 829

A Lei Orgânica de Jundiaí - art. 14, XVII - assegura ao Legislativo, em caráter privativo, a apresentação de propostas versando sobre a concessão de títulos honoríficos.

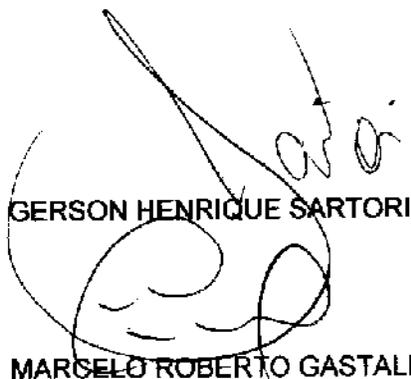
O projeto em exame busca tal objetivo, eis que pretende outorgar à Associação de Turismo Rural do Circuito das Frutas a Medalha Petronilha Antunes, afigurando-se revestido da condição legalidade no que concerne à iniciativa e à competência, conforme aponta a Consultoria Jurídica da Edilidade em sua manifestação de fls. 21, que subscrevemos na íntegra.

Quanto ao mérito, as informações contidas nos autos bem atestam as qualidades da associação homenageada, e assim consignamos voto favorável à iniciativa de outorga.

É o parecer.



Sala das Comissões, 23.08.2007.


GERSON HENRIQUE SARTORI

MARCELO ROBERTO GASTALDO


ADILSON RODRIGUES ROSA
Presidente e Relator


JOSÉ GALVÃO BRAGA CAMPOS


SILVANA CÁSSIA RIBEIRO BAPTISTA



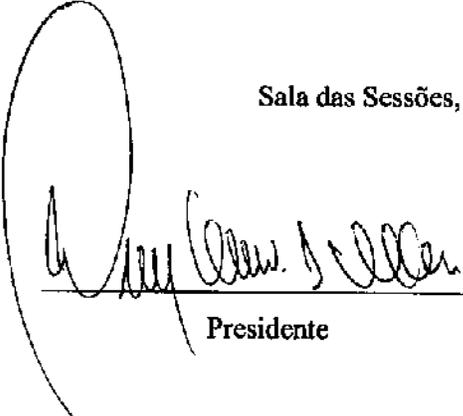
FOLHA DE VOTAÇÃO NOMINAL

Matéria: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.198

VEREADORES	APROVA	REJEITA	ABSTENÇÃO	AUSENTE
1. ADILSON RODRIGUES ROSA	X			
2. ANA TONELLI	X			
3. ANTONIO CARLOS PEREIRA NETO	X			
4. CARLOS ALBERTO KUBITZA	X			
5. CLÁUDIO ERNANI MARCONDES DE MIRANDA	X			
6. ENIVALDO RAMOS DE FREITAS	X			
7. GERSON HENRIQUE SARTORI	X			
8. JOSÉ ANTÔNIO KACHAN	X			
9. JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS	X			
10. JOSÉ GALVÃO BRAGA CAMPOS	X			
11. JÚLIO CÉSAR DE OLIVEIRA	X			
12. LUIZ FERNANDO ARANTES MACHADO	X			
13. MARCELO ROBERTO GASTALDO	X			
14. MARILENA PERDIZ NEGRO	X			
15. ROBERTO CONDE ANDRADE	X			
16. SILVANA CÁSSIA RIBEIRO BAPTISTA	X			
TOTAL	16			

RESULTADO: **APROVADO**
 REJEITADO

Sala das Sessões, 04/09/2007


Presidente



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

(Proc. 50.204)

DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.142, DE 04 DE SETEMBRO DE 2007

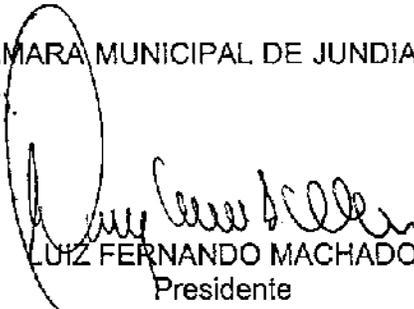
Concede à **ASSOCIAÇÃO DE TURISMO RURAL DO CIRCUITO DAS FRUTAS** a Medalha Petronilha Antunes.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 04 de setembro de 2007, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

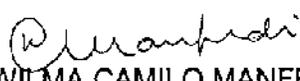
Art. 1º. É concedida à **ASSOCIAÇÃO DE TURISMO RURAL DO CIRCUITO DAS FRUTAS** a Medalha Petronilha Antunes.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em quatro de setembro de dois mil e sete (04/09/2007).


LUIZ FERNANDO MACHADO
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em quatro de setembro de dois mil e sete (04/09/2007).


WILMA CAMILO MANFREDI
Diretora Legislativa



IOM DE 07/09/2007

(Proc. 50.204)

DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.142 DE 04 DE SETEMBRO DE 2007

Concede à ASSOCIAÇÃO DE TURISMO RURAL DO CIRCUITO DAS FRUTAS a Medalha Petronilha Antunes.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 04 de setembro de 2007, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. É concedida à ASSOCIAÇÃO DE TURISMO RURAL DO CIRCUITO DAS FRUTAS a Medalha Petronilha Antunes.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em quatro de setembro de dois mil e sete (04/09/2007).

LUIZ FERNANDO MACHADO
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em quatro de setembro de dois mil e sete (04/09/2007).

WILMA CARLO MANFREDI
Diretora Legislativa